

As empresas portuguesas estão a internacionalizar-se progressivamente, mas devagar. Esta lentidão de ritmo patenteia-se quer pelo número, mesmo relativamente, muito reduzido de empresas que já são agentes e expoentes de uma internacionalização informada, profissional e voluntarista, quer pelas modestas quotas de mercado até agora conseguidas nos mercados internacionais, salvo casos de espécie. E isto é verdade, e especialmente preocupante, para os casos, largamente maioritários, que a internacionalização se faz – e a muito justo título – através das exportações; mas também o é – embora se compreenda melhor e do ponto de vista nacional, preocupe menos – para o investimento directo português no estrangeiro.

Verifica-se, com efeito, uma situação dual. Isto é, uma situação em que uma pequena minoria de empresas bem geridas, inovadoras e imaginativas, estão a aproveitar com êxito os novos mercados abertos e a considerar já como “seu” o Mercado Interno europeu, sabendo recorrer aos apoios (informativos, financeiros, de protecção de riscos e outros) que o Estado proporciona – embora com extensão e eficácia susceptíveis ainda de grandes progressos; mas em que a vasta maioria das outras empresas permanece alheada do processo de internacionalização, passivamente esperando os compradores estrangeiros, vendendo mal quer pela magreza das margens, quer pelas vulnerabilidades contratuais, deixando-se bater no seu próprio mercado português pela competitividade da concorrência estrangeira.

Em suma, há empresas portuguesas que se mostram capazes de se internacionalizar como mandam as boas regras, mas ainda não há um movimento colectivo (compreendendo a junção, convergência e complementaridade de esforços, passando inclusivamente pelo associativismo empresarial) nesse sentido.



Internacionalização das Empresas Portuguesas
30 casos de Referência > Desafios

Carlos Corrêa Gago
Eduardo Gomes Cardoso
José Torres Campos
Luiz Moura Vicente
Mário Cardoso dos Santos

→ Internacionalização das Empresas Portuguesas
30 Casos de Referência > Desafios

Companhia das Cores

CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO: Companhia das Cores, Design e Comunicação Empresarial

PAGINAÇÃO: Patricia Martins

IMPRESSÃO: Security Print

TIRAGEM: 3 000 exemplares

DEPÓSITO LEGAL: 214671/04

ISBN: 972-98068-6-1

Setembro 2004

Índice

PREFÁCIO	07
PRÓLOGO	11
INTRODUÇÃO	15
CAPÍTULO I – O QUE É A INTERNACIONALIZAÇÃO	
As Ligações Internacionais das Empresas	25
A Exportação	26
O Investimento Directo Português no Estrangeiro	33
CAPÍTULO II – A INTERNACIONALIZAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO	
O que Mostram os Factos	39
O que os Números Contam	41
Os Factos e os Números: uma Visão Crítica	48
CAPÍTULO III – A INTERNACIONALIZAÇÃO EM TEMPOS RECENTES	
O que Dizem os Especialistas	59
Instituições e Programas de Apoio	76
A Formação e a Internacionalização de Empresas	91

Prefácio

CAPÍTULO IV – ROTEIRO PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO. CASOS DE REFERÊNCIA

Motivações e Preocupações	97
"ABCedário" da Internacionalização	101
Sinalização para um Roteiro de Sucesso	108
Casos de Referência	110

CAPÍTULO V – CONCLUSÕES E DIRECTRIZES

213

BIBLIOGRAFIA

223

AGRADECIMENTOS

225

SOBRE OS AUTORES

229